MEMORIAL DESCRITIVO E JUSTIFICATIVO

CARACTERIZAÇÃO DA OBRA

OBRA: REVITALIZAÇÃO E REFORMA DA PRAÇA FRANCISCO FERREIRA MENDES

ENDEREÇO: AVENIDA MUNICIPAL, RUA MARGARIDA, RUA URBANO RODRIGUES FONTES, RUA WALTEAU P. VASCONCELOS / BAIRRO: DA PONTE / DIAMANTINO-MT

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO

CNPJ: 03.648.540/0001-74

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PROJETO ARQUITETÔNICO: JÉSSIKA AMANDA BARROS SILVA

ARQUITETA E URBANISTA / **CAU:** A118250-1

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 8.568,00 m²

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O presente memorial tem por objetivo fixar normas e especificações, para a execução dos serviços do complexo de lazer, para garantir o material apropriado e durabilidade do empreendimento, situado no município de Diamantino - MT.

Existem redes de energia e de água passando pela via pública e em funcionamento, beneficiando a obra a ser executada.

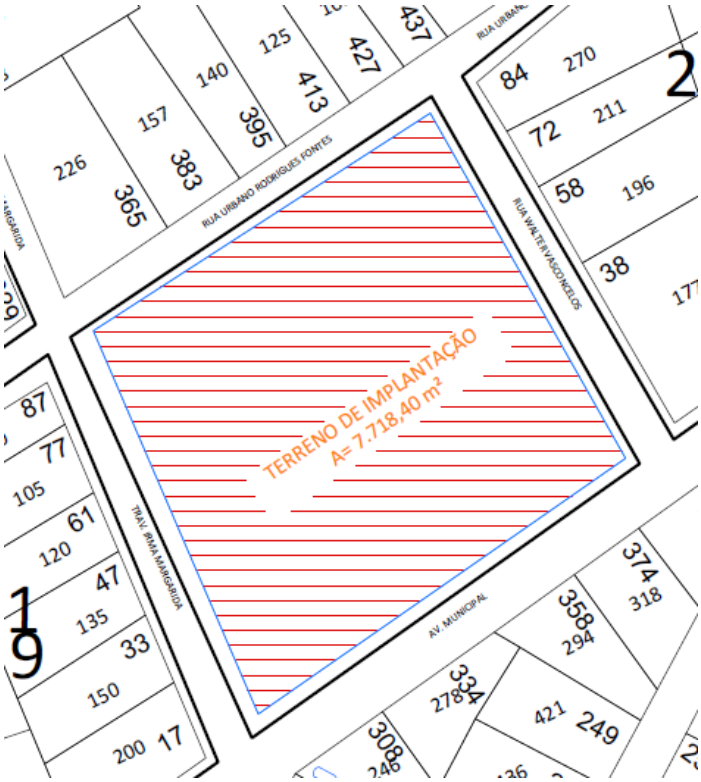
2. OBJETO

Projeto de reforma/urbanização de Praça Francisco Ferreira Mendes, com área de 8.568,00 m². Circunscrita entre a Avenida Municipal, Rua Margarida, Rua Urbano Rodrigues Fontes, Rua Walteau P. Vasconcelos / Bairro: da Ponte / Diamantino - MT, do Município de Diamantino/MT.

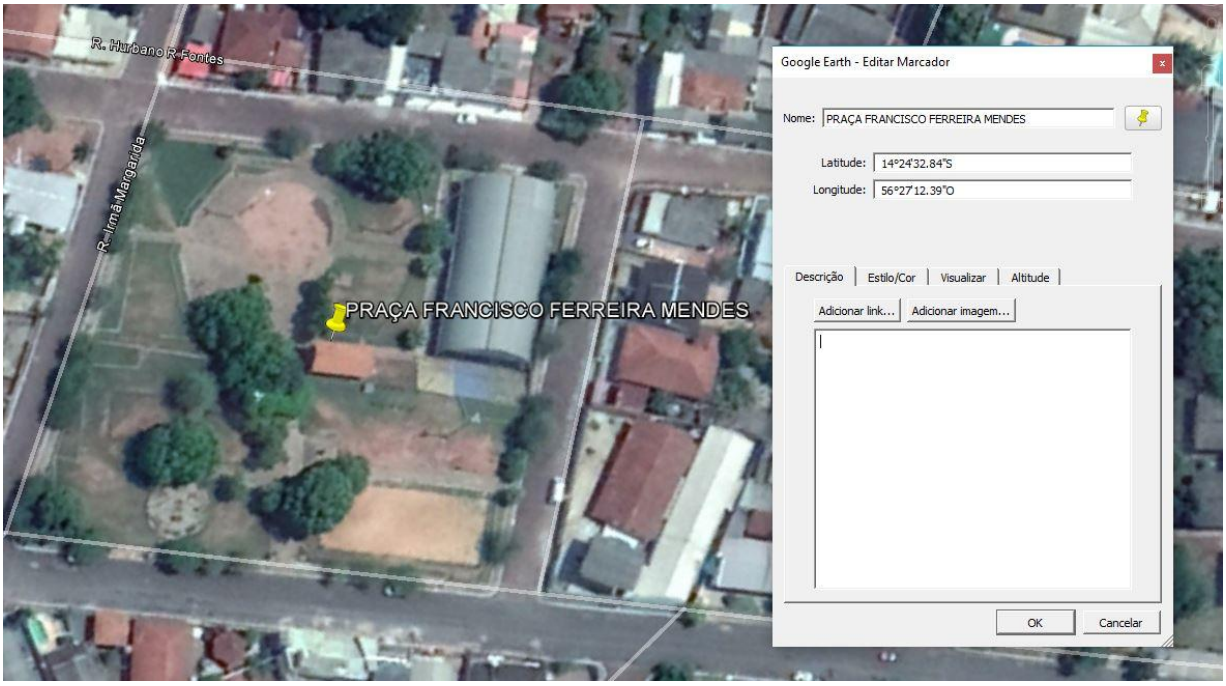
3. PREMISSAS PROJETUAIS

O projeto teve por princípio, o respeito os valores culturais e ambientais, considerando sua ação potencial de proporcionar conforto aos usuários, diminuição da poluição, condições de permeabilidade do solo e paisagem, contribuindo para a melhoria das condições urbanísticas, além de favorecer as atividades propostas.

4. LOCALIZAÇÃO



COORDENADAS GEOGRÁFICAS



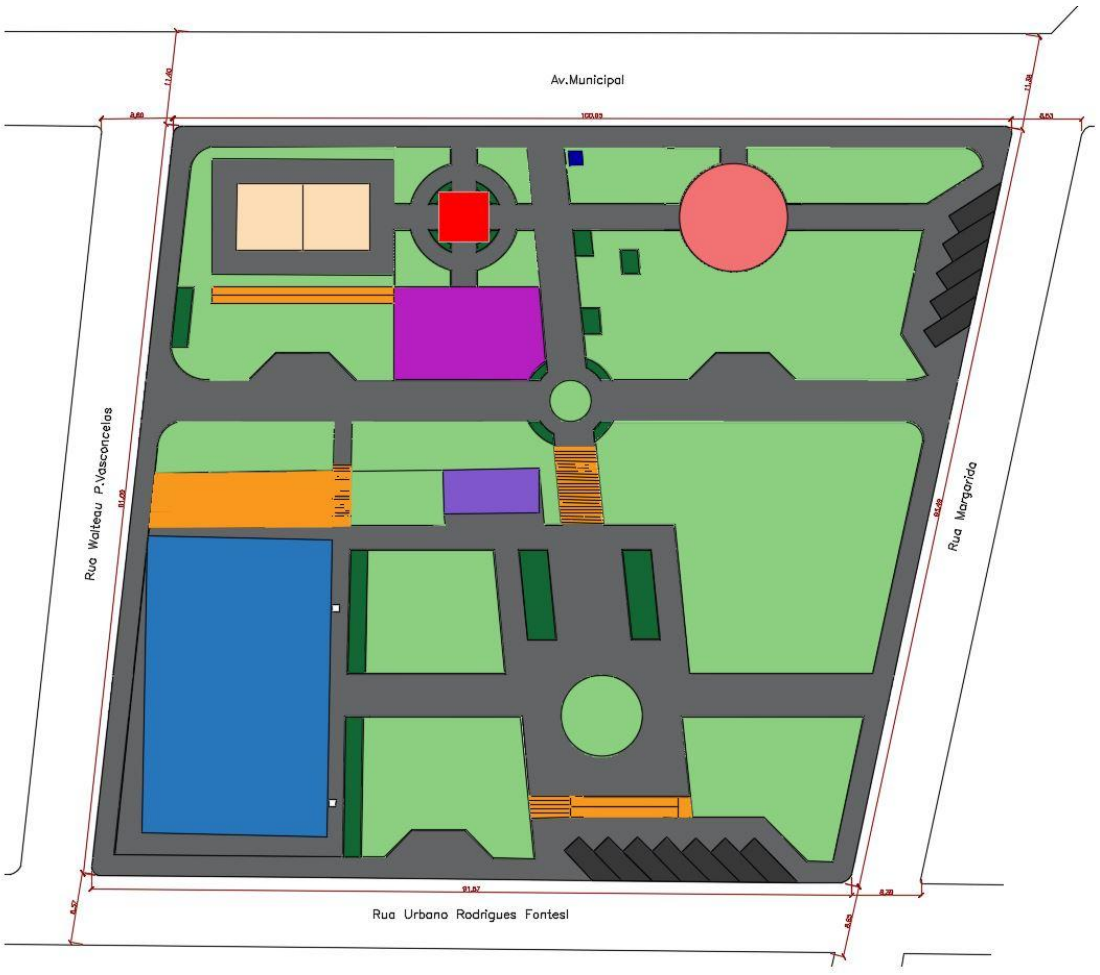
14°24’32.84”S – 56°27’12.39”O

5. DIAGNÓSTICO ESTRUTURAS EXISTENTES

- Levantamento de vegetação existente (a manter e a demolir);
- Levantamento de iluminação existente (a manter e a demolir);
- Levantamento de mobiliários existentes (a manter e a demolir);
- Levantamento de contenção (a manter e a demolir);
- Levantamento de edificação existente (a reformar);

6. TRAÇADO URBANÍSTICO PROPOSTO

- Adequação as normas de acessibilidade NBR9050;
- Preservação parcial de vegetação existente;
- Tratamento paisagístico nos caminhos e espaços de lazer da praça;
- Plantio de novas espécies na composição paisagística de canteiros;
- Readequação da iluminação existente, com acréscimo de novos postes de iluminação;
- Instalação de novos mobiliários urbanos, bancos, lixeiras, escadas e rampas de acesso para Portadores de Necessidades Especiais – PNE;
- Instalação de novas contenções, e demolição das existentes e degradas;
- Reforma de edificação existente, com demolição do telhado existente, troca de pisos, revisão da iluminação, execução de impermeabilização e pinturas, novas instalações hidro-sanitárias, entre outros;



7. MANUTENÇÃO

Deve-se procurar minimizar os custos de manutenção, aplicando materiais de boa qualidade para que resistam à má utilização e à falta de conservação periódica ou sistemática.

8. SERVIÇOS PRELIMINARES

8.1 – Limpeza e Regularização do Terreno

Na área a ser edificada deverá ser feita a limpeza mecanizada do terreno, sendo que a mesma deverá ser a primeira providência ao se iniciar a obra.

A limpeza a que se refere este item consiste na remoção de elementos tais como entulhos, matéria orgânica, entre outros, além dos serviços de capina, destocamento de arbustos, e eventual queima de resíduos, de modo a não deixar raízes, tocos de árvores ou qualquer elemento que possa prejudicar os trabalhos ou a própria obra.

8.2 – Placa da obra

Inicialmente deverá ser efetuada a limpeza total do terreno e colocação de uma Placa de Obra, em chapa de aço galvanizado, especificando suas principais características e identificando a sua origem, com dimensões de 2,00 x 3,00 metros.

8.3 – Canteiro de Obra

Após o terreno limpo e com o movimento de terra executado, o canteiro deve ser preparado de acordo com as necessidades da obra. Deverá ser localizado em áreas onde não atrapalhem a circulação de operários veículos e a locação da obra.

Deve-se fazer um barracão de madeira, chapas compensadas, de forma que resistam até ao término da obra.

Nesse barracão serão depositados os materiais (cimento, cal, etc...) e ferramentas, que serão utilizados durante a execução dos serviços.

Dimensões do barracão: 3mx3m = 9m²

8.4 – Isolamento da Obra

A Norma Regulamentadora 18, do Ministério do Trabalho e Emprego, estabelece que todas as construções devem ser protegidas por tapumes com altura mínima de 2,20 m em relação ao nível do terreno, fixados de forma resistente, e isolando todo o canteiro. Podendo ser feito em tapume de chapa de madeira compensada, esp = 6mm, com pintura a cal e reaproveitamento 2 vezes.

Os tapumes, ou divisórias de isolamento, devem estar dispostos para proteger os operários de obra como os próprios transeuntes que circulam nos arredores do terreno. Existindo o risco de queda de materiais nas edificações vizinhas, estas também devem estar protegidas.

Normas Técnicas relacionadas _NR18 Condições e Meio Ambiente do Trabalho na indústria da construção (Ministério do Trabalho); _ABNT NB1367:1991. Áreas de vivência em canteiros de obras.

8.5 – Locação da obra

A execução da obra deverá respeitar as distâncias, cotas e medidas, constantes no projeto arquitetônico, não estando autorizados – construtor – a fazerem quaisquer modificações ou alterações no mesmo ou na obra sem a expressa autorização do Responsável Técnico pela execução da mesma.

A locação da obra deverá ser feita por intermédio de gabarito de madeira observando rigorosamente os esquadros, alinhamento e níveis, em concordância com os projetos em anexo. Para fins de locação e execução das fundações, será considerado o nível de piso acabado da edificação existente.

8.6 – Demolição

Serão demolidos mobiliários, iluminação e passeios existentes, assim como muretas dos canteiros conforme indicação em projeto arquitetônico. Serão retirados meio fio e sarjeta periféricos.

8.7 – Podas e deslocamento de árvores

Deverá ocorrer a retirada mecânica de 45 (quarenta e cinco) unidades de árvores para implantação do novo projeto, devido às raízes das mesmas estar estourando os passeios existentes. As árvores que permanecerem deveram ser podadas (32 unidades) com retiradas de galhos secos e parasitas, incluindo remoção do entulho.

9. MOVIMENTO DE SOLOS

9.1 – Regularização e compactação manual de terreno

O fundo das valas deverá ser regularizado e apiloado com soquete, pronto para o lançamento do concreto magro e assentamento do piso.

9.2 – Contrapiso/Lastro de concreto não estrutural, com espessura 5,0cm, preparo com betoneira

Será fornecido e executado, um lastro de concreto não estrutural/contrapiso, com traço 1:3:6, Fck = 18Mpa (utilizando Sika-1, Vedacit ou equivalente), com espessura de 7,0cm.

O contrapiso será executado sem solução de continuidade, de modo a recobrir inteiramente a superfície especificada em projeto só depois de estar o aterro interno perfeitamente apiloado, nivelado, e instalado todas as canalizações que devam passar sob o piso.

10. PISOS

10.1 – Piso (calçada) em concreto 12 Mpa, traço 1:3:5 (cimento /areia/brita), preparo mecânico, espessura 7cm, com junta de dilatação em madeira

Será executado piso de concreto sem solução de continuidade, com juntas secas de dilatação entre 1,50m e 2,00m, superfície desempenada, inclinação transversal de no máximo 3%. Deverão ser retiradas todas as ripas utilizadas como formas das peças após a cura do concreto.

Local de execução: ver no Projeto Arquitetônico.

10.2 – Piso (edificação)

Quanto à execução, a superfície destinada a receber o contrapiso, deverá ser apiloada para a execução de lastro de concreto com espessura de 6,0cm em todos os ambientes; sendo a seguir sarrafeado e desempenado. O assentamento do piso será com argamassa de cimento colante, pré-fabricada para uso interno sobre camada regularizadora.

A colocação será feita de modo a deixar as juntas perfeitamente alinhadas, de espessura especificada pelo fabricante do piso e rejunte pré-fabricado com cor de acordo com o padrão do piso.

A aplicação da argamassa será feita com desempenadeira de aço e terá 2 lados lisos e outros 2 dentados. Para estender a argamassa, utilizar-se-á o lado de maior dimensão até obter-se uma camada com 4 mm de espessura, em seguida, com os lados dentados, formar-se-ão cordões que possibilitem o nivelamento perfeito, recolhendo-se o excesso de argamassa.

Os rodapés serão fixados na parede e do mesmo material dos pisos cerâmicos.

11. PINTURA

As pinturas serão executadas no melhor nível de qualidade, oferecendo acabamento perfeito.

Os trabalhos de pintura em locais não convenientes abrigados serão suspensos em tempo de chuva.

Todas as superfícies à pintura deverão estar secas. Serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pinturas a que se destinam.

Nas esquadrias em geral, antes dos trabalhos de pintura deverão ser removidas ou protegidas as peças metálicas, como: espelho, fechaduras, fechos, puxadores, etc.

Qualquer superfície lixada será cuidadosamente limpa com escova e depois com pano seco, para remoção de todo o pó, antes da aplicação da demão seguinte. Toda a superfície pintada deverá apresentar, após sua conclusão: uniformidade quanto a textura, tonalidade e brilho.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, obedecendo a um intervalo mínimo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificação de fabricante em contrário.

Normas Técnicas relacionadas _ ABNT NBR 14285-1:2014Perfis de PVC rígido para forros Parte 1: Requisitos; _ABNT NBR 12554:2013 Tintas para edificações não industriais — Terminologia; _ABNT NBR 11702:2010 Versão corrigida:2011 Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação; _ABNT NBR 13245:2011 Tintas para construção civil — Execução de pinturas em edificações não industriais — Preparação de superfície; _ABNT NBR 14125:2009 Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Revestimento orgânico para fins arquitetônicos – Requisitos; _ABNT NBR 14847:2002 Inspeção de serviços de pintura em superfícies metálicas – Procedimento; _ABNT NBR 15156:2015 Pintura industrial – Terminologia;

12. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E METAIS

As instalações hidrossanitárias deverão ser instaladas por pessoal habilitado, de forma que atenda as necessidades das edificações.

13. APARELHOS SANÍTÁRIOS, LOUÇAS E METAIS

Todos os aparelhos sanitários, louças e metais estarão especificados em planilha orçamentária. As torneiras utilizadas serão em aço galvanizado de bom padrão de acabamento. “As bancadas serão em granito fixadas com cantoneira 1/4” e chumbadas com massa de cimento e areia no traço 1:2 ou massa plástica.

14. PAISAGISMO

Todo o terreno deverá ser escarificado numa camada de 15 centímetros de terra própria para plantio. Essa terra deverá ser adubada e sua acidez corrigida. Este solo deverá ser recoberto por uma camada de no mínimo 5 centímetros de terra fértil. O terreno deverá ser regularizado e nivelado antes da colocação das placas de grama e/ou mudas, conforme indicação em projeto de paisagismo.

O terreno ou floreira deverá ser abundantemente irrigado para o plantio.

Todo entulho e restos da obra civil deverão ser eliminados nas áreas de plantio.

Tanto o mato quanto ervas daninha (incluindo suas raízes) deverá ser eliminado. A terra existente deverá ser revolvida em toda área do plantio, eliminando os torrões.

A empresa contratada para executar os serviços de implantação dos jardins deverá seguir as tabelas de quantidades constantes do projeto, respeitando o porte e o distanciamento de plantio nela sugeridos.

Além de fornecer mudas em perfeitas condições fitossanitárias, essa empresa deverá adotar cuidados especiais ao executar as obras, de modo a garantir não só a integridade do projeto quanto o bom desenvolvimento de todas as espécies vegetais. Esses cuidados se referem ao preparo do solo, a qualidade do solo a ser introduzido, qualidades das mudas e manuseio das mesmas.

Tabela de especificações: Quadro de vegetação				
Representação			Descrição	Nome Popular
			Zoysia japonica	Grama esmeralda
			Ixora coccinea	Ixora
			Alternanthera ficoidea	Periquito
			Dypsis madagascariensis	Palmeira Delocuba
			Licania tomentosa	Oiti
			Tabebuia ochracea	Ipê do Cerrado Ipê Amarelo
			Tabebuia ochracea	Ipê do Cerrado Ipê Rosa ou Roxo

14.1 – Plantio de Grama

A distribuição da terra adubada será executada de forma a obter-se uma superfície nivelada em obediência às indicações do projeto. Após o preparo da superfície, procede-se ao plantio da grama pelo sistema de placas. As placas serão removidas de gramados já formados e estarão isentas de contaminação por ervas daninhas. As placas serão dispostas sobre a terra adubada, serão umedecidas e compactadas com emprego de ferramenta própria para a finalidade. À medida que se verifique o brotamento da grama, serão extirpadas as ervas daninhas não detectadas na inspeção preliminar. Esta operação precederá ao período de floração dessas ervas, após o que haverá o perigo de contaminação generalizada do gramado.

- **Especificação:** Grama Esmeralda.
- **Aplicação:** Nos locais indicados no projeto arquitetônico.

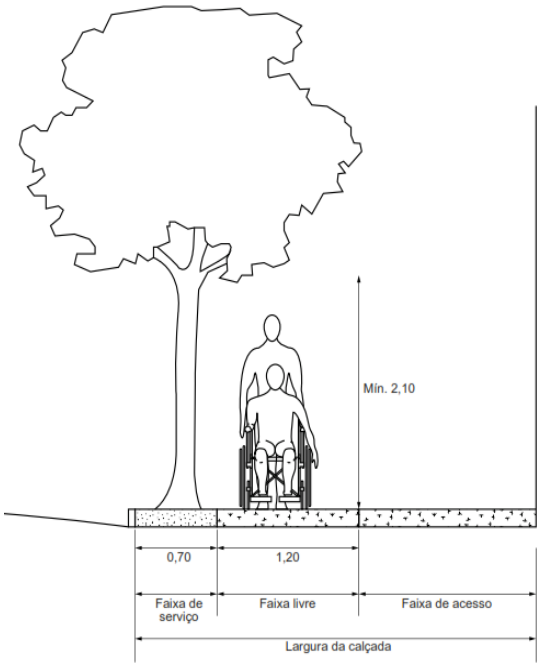
15. ACESSIBILIDADE NOS PASSEIOS

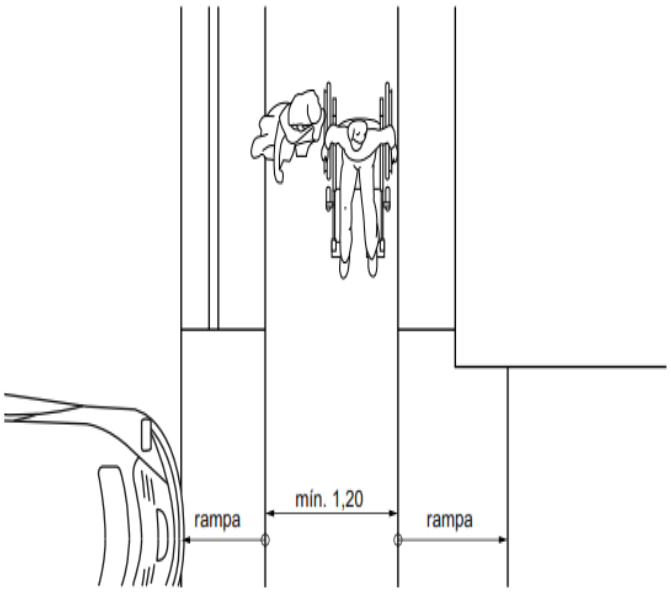
A NBR 9050, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Enfoque na mobilidade urbana, construção dos espaços e nos edifícios de uso público e legislação urbanística.

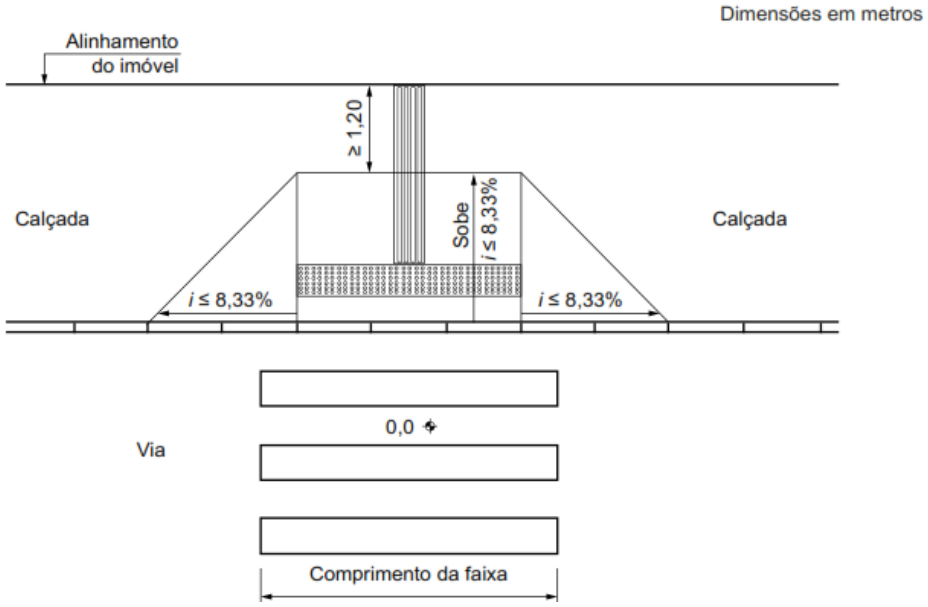
15.1 – Rebaixamento das calçadas

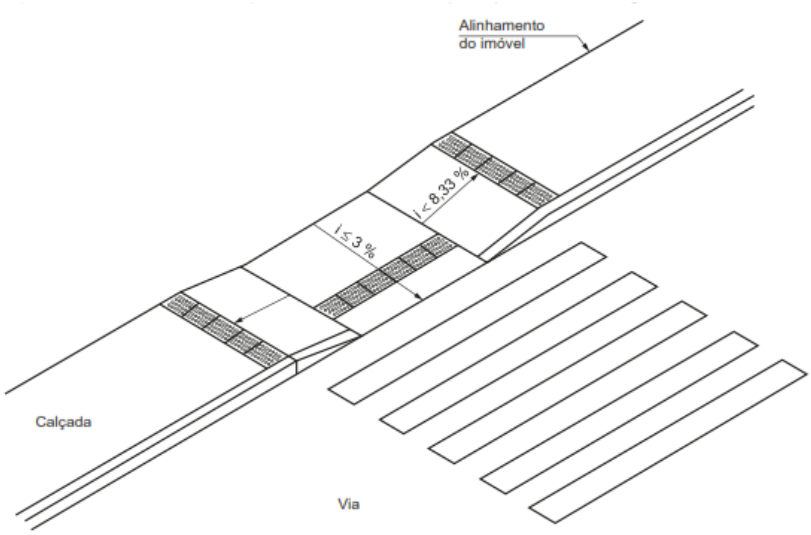
- **Travessia de pedestres**

Os rebaixamentos das calçadas devem estar localizados na direção do fluxo de pedestres. Podem estar situados nas esquinas ou em outro local da quadra. De acordo com a largura e as características das calçadas, os rebaixamentos podem ter diferentes formas, representadas nas figuras abaixo.









- **Rebaixamentos de calçadas estreitas**

Inclinação Transversal

A inclinação transversal dos passeios exclusivos de pedestres não deve ser superior a 3%.

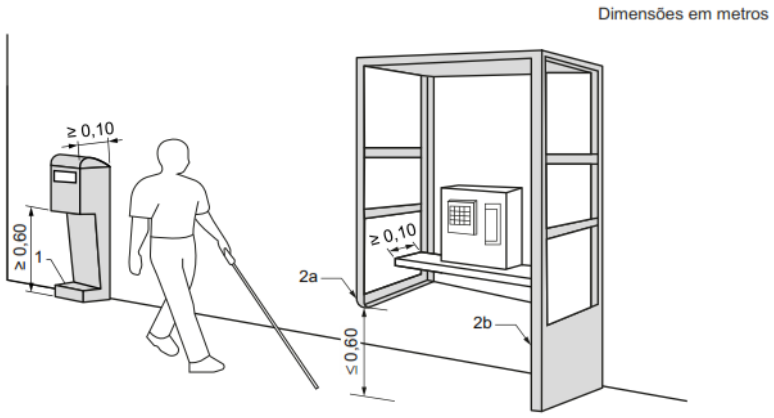
Na faixa de serviço e na faixa de acesso, a inclinação longitudinal pode ser na proporção de até 1/12, o que corresponde a 8,33% de caimento.

Sinalização tátil

Piso tátil de alerta – deve-se ser utilizado para sinalizar situações que envolvam risco de segurança. O piso tátil de alerta deve ser de cor contrastante com o piso adjacente.

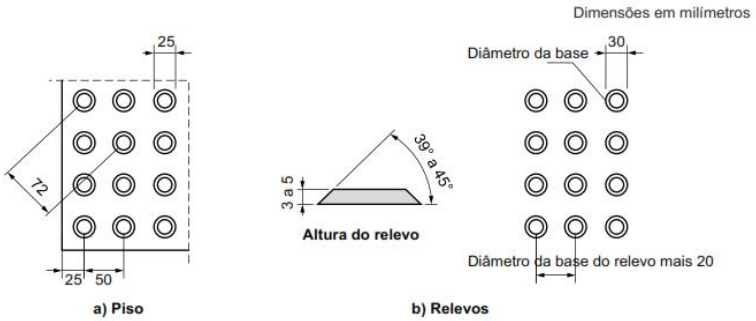
Instalação do piso tátil de alerta – o piso de alerta deve ser, obrigatoriamente, instalado nos seguintes locais:

- ✓ Nos rebaixos de calçadas;
- ✓ Nas faixas elevadas de travessia;
- ✓ Nos obstáculos suspensos entre 0,60m a 2,10m de altura do piso acabado, que tenham volume maior na parte superior que na base, a superfície em volta do objeto deve estar sinalizada em um raio mínimo de 0,60m. (como na figura a baixo).



Nos rebaixos de calçadas, utilizar piso tátil de alerta, em cor contrastante com a do piso, com largura de 0,40m, deve estar afastado 0,50 do término da rampa.

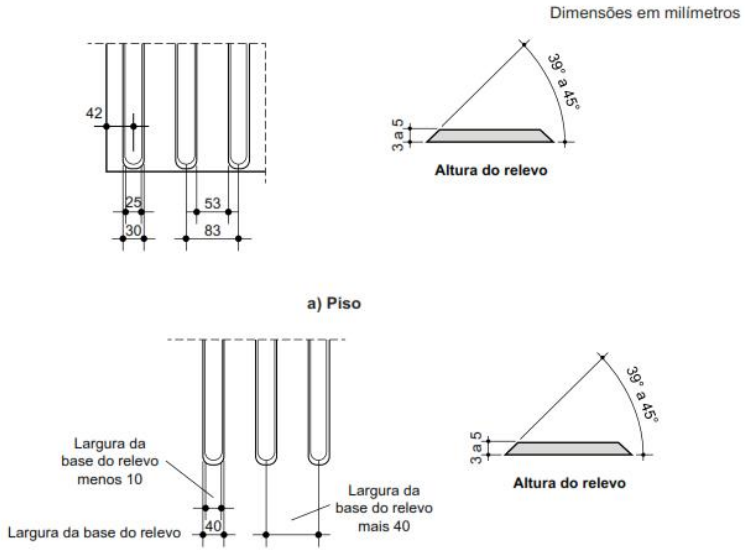
Dimensão do piso tátil alerta utilizado: 25 x 25cm (0,0625m²) – 538 unidades



Sinalização tátil de alerta, relevos táteis de alerta instalados no piso

Piso tátil direcional – deve ser utilizado quando da ausência ou descontinuidade da linha-guia identificável, como guia de caminhamento ou quando houver caminhos preferenciais de circulação.

Dimensão do piso tátil direcional utilizado: 25 x 25cm (0,0625m²) – 136 unidades.



Sinalização tátil direcional e relevos táteis direcionais instalados no piso

16. SERVIÇOS CONSTRUTIVOS COMPLEMENTARES

16.1 – Meio fio e Sarjeta

Será executado novo perímetro de meio fio na praça com sarjeta moldada no local em concreto usinado de 15Mpa, com 0,65 de base x 0,30m de altura, rejuntado com argamassa, traço 1:3,5 (cimento e areia).

Nos locais em que a mureta será utilizada também como contenção da movimentação do solo a altura será superior a 0,30m.

16.2 – Guarda-corpo em barra chata de ferro 3/16”

Será executado guarda-corpo em locais de circulações verticais, conforme apontado no projeto, pintado em tinta esmalte fosca, em ferro, conforme projeto arquitetônico.

17. LIMPEZA

17.1 – Limpeza final da obra

Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados SEMANALMENTE com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção. A limpeza fina de um compartimento só será executada após a conclusão de todos os serviços a serem efetuados neste, sendo que após o término da limpeza, o ambiente será trancado com chave, sendo impedido o acesso ao local.

Ainda ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.

Todas as suas instalações apresentarão funcionamento perfeito, bem como seus equipamentos e aparelhos, com os serviços de água, esgoto, energia elétrica e outros.

As ferragens deverão ser limpas com palha de aço e algum polidor para cromados.

18. NOTAS E OBSERVAÇÕES

- Todas as informações necessárias para sanar possíveis dúvidas estão descritas neste memorial e nas pranchas dos projetos;

- Caso haja dúvidas na execução das instalações e as mesmas não forem sanas após a leitura deste memorial, o proprietário poderá entrar em contato com o fiscal da obra e/ou autor dos projetos;
- Quaisquer alterações nos projetos deverão ter a autorização do autor dos mesmos.

Diamantino – MT, 08 de janeiro de 2020.

JÉSSIKA AMANDA BARROS SILVA
ARQUITETA E URBANISTA
CAU A1182501